



FERNANDO FERRO

Líder do PT na Câmara dos Deputados

“Quem é situação não se divide”

RAFAEL PAIXÃO
REPÓRTER

O novo líder do PT na Câmara dos Deputados, Fernando Ferro (PE), diz que a base governista ter dois candidatos na sucessão presidencial é uma “temeridade”. Em entrevista exclusiva ao Caderno Brasília, Ferro admite que a disputa contra o PSDB será “dura” e diz que o maior adversário do PT pode ser o próprio partido. O deputado nasceu em Bom Conselho (PE), tem 58 anos, e é formado em Engenharia Elétrica. Foi vereador de Recife (1993-1994) e está na Câmara desde 1995.

Qual será sua prioridade como líder do PT na Câmara dos Deputados?

Temos uma agenda remanescente do ano passado, que tem como prioridade os projetos do pré-sal. As outras matérias que achamos possível apreciar nesse ano de disputa eleitoral são o salário mínimo, o reajuste dos aposentados, e a jornada de 40 horas semanais. Não podemos esquecer que crescentemente a disputa eleitoral vai contaminar a agenda do Congresso. Na reunião de líderes, decidimos votar ainda projetos que são consensuais.

Nos projetos do pré-sal, a maior polêmica é a distri-

buição dos royalties. Já há algum acordo sobre a matéria?

Vamos buscar o acordo. Não conseguindo um entendimento, vamos votar a matéria como está apresentada pelo relator, deputado Henrique Eduardo Alves. Evidentemente, estamos abertos a ajustes, que podem acontecer na Câmara ou no Senado. Pessoalmente, acho que essa questão dos royalties não deveria ter sido trazida agora. Houve uma precipitação. Mas, de qualquer forma, vamos fazer essa votação. Espero que todos tenham responsabilidade, porque essa matéria é urgente para o país. A Petrobras já está extraindo pe-